

**MOSTRA DE  
VÍDEOS E DE  
APLICATIVOS  
EDUCACIONAIS  
EM ODONTOLOGIA**

## **A VIDA COMO ELA É: A RESPONSABILIDADE DE SER DENTISTA**

ANA LUIZA SUZANA DA CAS  
AYRTON LIMA DE SOUZA  
PEDRO HENRIQUE LIMA DE MACEDO  
MARCOS BATISTA DA SILVA  
EDUARDA LYSSA RIBEIRO SILVA  
BRENDA LOPES GONCALVES  
GABRIELA MASTRELLA DE CARVALHO  
JESSICA LOHANE ALMEIDA ARANTES  
LUCAS VINICIUS OLIVEIRA MOURA  
ARTHUR ALVES DE ANDRADE  
LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

A atuação profissional do Cirurgião-Dentista pode gerar, em casos de erros, consequências irreversíveis e este profissional deverá responder pelo seu ato, ou seja, como agente causador do dano estará obrigado a repará-lo. Esta atuação e os danos transcorridos poderão ser questionados em quatro âmbitos: civil, ético, penal e administrativo. O presente trabalho, apresentado no formato de vídeo, tem o objetivo de representar episódios de erros relacionados ao cotidiano dos profissionais da odontologia e que podem trazer consequências negativas para a vida dos pacientes e também para o próprio profissional com o início de processos nos âmbitos acima citados. A relevância deste trabalho é indicada ao analisar o crescente número de processos que têm sido abertos contra cirurgiões-dentistas. Deste modo, este trabalho pode contribuir ao informar acadêmicos e profissionais sobre a importância da responsabilidade profissional na área da saúde. Para além de uma prática defensiva, preocupada apenas em evitar processos, é importante que os profissionais da odontologia estejam preparados para compreender as especificidades do trabalho em saúde, respeitando a dignidade, a autonomia, a intimidade, a privacidade de seus pacientes, bem como de outras características que permeiam o cuidado humanizado em saúde. A compreensão da responsabilidade profissional, bem como das potenciais sanções a que podem ser submetidos podem servir como um alerta aos estudantes sobre a necessidade de dedicação na formação e para um esforço para implementação de boas práticas profissionais, sempre centradas no paciente. A apresentação foi gravada utilizando uma Nikon Coolpix L820; todos os autores aparecem em pelo menos uma cena; as encenações são produções audiovisuais de curta metragem; foram utilizados figurinos e objetos característicos dos ambientes em que ocorrem os episódios; as cenas são no total de oito; e todas foram gravadas dentro dos limites da instituição Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica.

**Descritores:** Responsabilidade Profissional. Cirurgião-Dentista. Humanização da Assistência.

## **AVALIAR É PRECISO: MAS COMO?**

LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO  
GIULIANA MOURA LUZ CORDEIRO BRASIL  
ALANA DIAS ALVES  
AMANDA FELIX DIAS  
ANNA CECILIA DE MEDEIROS LIRA  
JOYCE KAROLINA DANTAS MELO  
JULIA BANDEIRA DE AZEVEDO  
LETICIA ALVARES LEITE  
SABRINA BARTH DE ANDRADE LUZ

Na perspectiva contemporânea, a avaliação da aprendizagem deve acompanhar a construção do conhecimento do aluno de forma permanente, permitindo a identificação das dificuldades e intervir com estratégias que permitam a liberdade e confiança no professor como parceiro para alcance do aprendizado. Essa lógica, entretanto, não é a hegemônica nas instituições de educação, quer nos estágios mais precoces (ensino fundamental), quer nos estágios mais avançados (ensino médio e superior). A avaliação tradicional traz como zona de conforto para as instituições de educação superior a construção de “provas” que possam ser devidamente mensuradas, considerando a crescente demanda pela judicialização da avaliação. Entre os objetivos do vídeo, o primeiro é fazer um percurso crítico sobre as estratégias utilizadas para avaliação utilizadas como mecanismo de certificar o aprendizado, focando sua atuação na terminalidade e não no processo, de forma pontual e definitiva, servindo como “régua” para classificação e seleção de alunos. O segundo objetivo do vídeo é promover a reflexão sobre as reais perspectivas de se trabalhar na educação superior com a avaliação processual, que permita compreender o aprendizado simultâneo como principal meta a ser alcançada pelo professor e pelo aluno, na compreensão de atores que compartilham alegrias e realizações pelas descobertas proporcionadas nessa relação. Para o desenvolvimento do vídeo foram utilizadas imagens fazendo alusão a situações clássicas que remontam às práticas punitivas e compensatórias de provas e outros instrumentos pretensamente avaliativos. Da mesma forma, foram organizadas mídias para se promover a articulação entre as propostas de processo avaliativo e os possíveis avanços a serem obtidos por essas alternativas, que permitissem avanço concreto na discussão da avaliação. Enquanto a avaliação continuar com sua grande meta direcionada apenas como mecanismo de certificação, pouco avanço será observado no aprendizado do aluno, mesmo que se proponham metodologias ativas de aprendizagem, cujos benefícios estão associados à integração dos conhecimentos, à construção progressiva pelo aluno de seu percurso formativo e, especialmente, à avaliação permanente e processual do aprendizado.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Aprendizagem. Educação Superior.

## DESENVOLVIMENTO E USABILIDADE DE FERRAMENTA DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA RADIOLOGIA

MAXIMILIANO REIDEL  
MARIANA BOESSIO VIZZOTTO  
PRISCILA FERNANDA DA SILVEIRA TIECHER  
HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA

No ensino de Radiologia, o aluno deve ser exposto a um grande número de imagens radiográficas como forma de aumentar a sua experiência prática e melhorar sua capacidade de interpretação. Com a digitalização do Serviço de Radiologia da FO-UFRGS, é possível reorganizar metodologias de ensino na área do diagnóstico por imagem e elaborar ferramentas digitais, de maneira a atender o aluno nativo digital. Esse projeto objetivou desenvolver uma ferramenta digital de diagnóstico por imagem para auxiliar o aluno e o professor a tornar mais autônomo e intuitivo o processo ensino-aprendizagem da interpretação de exames intra e extrabuciais, tomografia computadorizada e imagens por ressonância magnética. Elaborou-se um organograma com base em um roteiro para o diagnóstico radiográfico desenvolvido e analisado por profissionais especialistas em Radiologia Odontológica e Imaginologia - o qual é dividido de acordo com a região a ser analisada: coroa, raiz e periápice dentários, crista óssea alveolar, patologias em tecido ósseo, tecido mole e ATM. A partir disso, definiu-se as páginas a serem implementadas para o sistema, as tabelas para a organização dos dados e o protocolo a ser utilizado para a programação. O desenvolvimento da programação para a web utilizou as tecnologias HTML5, CSS3, PHP5, JavaScript, jQuery, AJAX e MySQL. O sistema conta com diferentes níveis de acesso: aluno, professor e administrador, com áreas restritas a determinados usuários, visando a integridade dos dados. Ao acessar via navegador de internet o endereço no qual a ferramenta está hospedada, o aluno realiza o login, utilizando usuário e senha. Após a importação do exame a ser estudado, os campos correspondentes aos dados do paciente e do exame são preenchidos. Em seguida, dá-se início ao exercício da interpretação. Esta etapa é composta por odontogramas das dentições decídua e permanente e hipóteses de alterações radiopacas e radiolúcidas para cada região do elemento dentário ou maxilomandibular a ser investigada. Simultaneamente ao preenchimento dos odontogramas e determinação dos diagnósticos é possível visualizar, na mesma janela, o exame com a opção de uso da ferramenta zoom. Ao concluir a análise, esta é encaminhada para um banco de dados, o qual apenas o professor e o administrador tem acesso. Além disso, ao final é gerado um relatório descritivo, que pode ser impresso ou salvo em PDF. A usabilidade desta ferramenta está sendo avaliada tanto por alunos de graduação e de pós-graduação por meio do questionário SUS (System Usability Scale), o qual demonstra sua efetividade, eficiência e a satisfação do usuário. Até o momento, radiografias intrabuciais foram interpretadas por seis alunos de graduação e cinco de pós-graduação, e o escore é de 87,05, isto é, apresenta uma excelente aceitação pelos usuários. Os demais métodos de imagem também serão utilizados para esta avaliação e pretende-se contemplar um maior número de usuários. A ferramenta ainda está em desenvolvimento e constantemente passando por alterações, pois o feedback do aluno é fundamental para a elaboração e orienta o aprimoramento deste material.

**Descritores:** Radiologia. Diagnóstico por Imagem. Educação.

## **ETIOPATOGENIA E DIAGNÓSTICO DOS DEFEITOS ESTRUTURAIS DE ESMALTE**

GABRIELA VIEIRA DA SILVA  
RAFAELA SABINO E ANDRADE  
TATIANA DEGANI PAES LEME AZEVEDO

A formação do esmalte dentário é um processo biológico complexo, porém bem coordenado envolvendo duas fases: secreção e maturação. Durante esse processo, distúrbios no desenvolvimento do esmalte podem ocorrer, causando defeitos. Os defeitos estruturais do esmalte e a amelogênese constituem um conhecimento básico e de grande importância para o desenvolvimento e compreensão de várias disciplinas no ensino Odontológico, assim como planejamento e decisões clínicas ao longo da atuação profissional. Diante do novo perfil dos estudantes em sala de aula, é importante romper com as tradicionais aulas expositivas, buscando metodologias ativas de aprendizagem, com uso de tecnologias de informação e comunicação. O objetivo da presente investigação, foi relatar, por meio de um vídeo, os fatores etiológicos e de diagnóstico dos defeitos estruturais de esmalte, obtidos a partir de estudos transversais e de meta-análises, buscando-se facilitar o entendimento e, conseqüentemente, melhorar o diagnóstico clínico, dessas alterações, por parte dos estudantes de odontologia. Inicialmente, foi realizado uma busca da literatura, baseada em evidências científicas, sobre o assunto pretendido. Em seguida, foi confeccionado um roteiro para o vídeo, contendo os seguintes assuntos: 1-Amelogênese, 2-Defeitos de esmalte e sua relação com amelogênese, 3-Classificação dos defeitos estruturais de esmalte (opacidade, hipoplasia, fluorose, síndrome Molar-Incisivo), 4-Estudo do diagnóstico e seus fatores etiológicos e 5- storyboard, uma representação do roteiro através de ilustrações organizadas sequencialmente para pré-visualização do vídeo. O vídeo foi então confeccionado, utilizando-se os aplicativos Magisto e VídeoShow e foi divulgado para os estudantes por meio da página do Facebook da disciplina de Odontologia Pediátrica da Universidade Católica de Brasília (UCB) e pelo whatsapp do Grupo de Estudos Avançados em Odontologia Pediátrica. A Federação Dentária Internacional (FDI), órgão responsável pelo estudo dos defeitos estruturais de esmalte, classifica os defeitos de esmalte em hipoplasia (defeito quantitativo) e opacidade (defeito qualitativo), podendo-se apresentar de forma difusa ou demarcada. Atualmente, há a recomendação de se incluir o diagnóstico das fraturas pós-eruptivas, já que alguns dentes erupcionam com defeitos estruturais e perdem parte de sua estrutura no processo eruptivo. Em média, esses defeitos acometem cerca de 25% da população. Os dentes comprometidos com maior frequência são os incisivos e molares permanentes. Os defeitos podem ou não estar relacionados à ingestão de flúor durante o período de odontogênese. Podem ainda ter como fator causal: doenças pré-natais, natais, os problemas de saúde na primeira infância. A síndrome Hipomineralização de Molar e Incisivo, vem sendo bastante estudada, e descreve a aparência clínica de defeitos de esmalte, de origem sistêmica, afetando um ou mais primeiros molares permanentes, que estão associados, frequentemente, à um incisivo afetado. Por fim, pode-se concluir que os defeitos estruturais do esmalte são frequentes. Assim, todos os profissionais de odontologia precisam diagnosticar corretamente, para que medidas de promoção da saúde possam ser implantadas, garantindo qualidade de vida à população envolvida. A utilização da metodologia empregada para abordar o tema é um recurso visual que proporciona compreensão rápida, individualizada, segura e com visualizações ilimitadas, servindo como método complementar às aulas expositivas, contribuindo também com informações para os profissionais da odontologia.

**Descritores:** Diagnostico. Esmalte Dentário. Defeitos.

## **PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE ENSINO DA GESTÃO FINANCEIRA COM UCBEAS**

THAIS GONZALEZ DA SILVEIRA COELHO  
ERIC FRANCO JACOMINO

Atualmente, no contexto competitivo de consultórios e clínicas, é preciso saber gerenciar financeiramente a clínica para que ela seja uma empresa saudável. Mesmo o dentista prestador de serviços, que não é proprietário de sua clínica, deve ter familiaridade com a gestão financeira para que se posicione adequadamente no mercado e valorize sua atuação na profissão. O objetivo desta experiência piloto foi avaliar a percepção dos discentes e sua aceitação na introdução do ensino da gestão financeira mediante atendimento clínico. A proposta foi monetizar cada procedimento clínico realizado pelo discente do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília - UCB durante estágio supervisionado. Criou-se uma moeda própria denominada UCBeas e uma tabela de referência de valores para cada procedimento de acordo com nível de complexidade, com valores próximos dos preconizados na tabela real de valores de referência para procedimentos odontológicos do Distrito Federal. Ao serem informados da proposta de monetização e da possibilidade de acumularem UCBeas ao longo do semestre, os discentes tiveram reação positiva para a introdução ao ensino prático da gestão financeira. Além disso, mostraram-se estimulados a aumentar a produção durante os atendimentos tanto quantitativamente quanto qualitativamente para aquisição de UCBeas. Observamos como resultado que ao implementar proposta das UCBeas, além de permitir a familiaridade por um sistema de honorários por serviço prestado, surpreendentemente motivou os discentes a quererem comprometer-se nos atendimentos clínicos de qualidade, cativar o paciente para manter sua assiduidade e ter um planejamento otimizado englobando todas reais necessidades para devolução da saúde bucal dos pacientes.

**Descritores:** Ensino Superior. Educação em Odontologia. Mercado de Trabalho.

## **SIMULAÇÃO E DRAMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE INSTRUÇÃO DE HIGIENE BUCAL**

JOÃO AUGUSTO PEIXOTO DE OLIVEIRA  
NATÃ ROMAN  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
MAGALI QUEVEDO GRAVE  
LUISA QUEVEDO GRAVE  
FABIO GUARNIERI

O controle mecânico do biofilme dental realizado pelo paciente é parte fundamental do autocuidado necessário à prevenção e tratamento das doenças cárie e periodontal, bem como na manutenção da saúde bucal. O cirurgião-dentista deve levar em consideração as questões afetivas, cognitivas e psicomotoras dos indivíduos, no sentido de promover a conscientização e a motivação para atingir um resultado favorável à sua saúde e bem estar. No eixo temático da Integralidade da Atenção à Saúde, os estudantes do quinto módulo do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates de Lajeado-RS receberam material didático sobre o controle mecânico do biofilme, tema que deveria ser aprofundado para a próxima aula. Na semana seguinte, os estudantes receberam exames de sangramento gengival de um personagem fictício, que já havia sido supostamente atendido pelo professor, e que necessitava de instruções de higiene bucal. Os estudantes se dividiram em duplas, e tinham uma hora para planejar suas abordagens. Após este período, o professor foi até a sala de aula vizinha, trocou de roupa, colocou uma peruca, barba postiça e óculos para caracterizar o personagem que representaria o paciente fictício em questão. De dois a dois, os acadêmicos se direcionaram até a sala vizinha para interagir com o paciente e colocar em prática as abordagens planejadas, dispendo de 20 minutos para tal. Enquanto os estudantes desempenhavam seu papel de promotores de saúde, os mesmos eram filmados por outro professor. No dia seguinte, os vídeos obtidos foram exibidos ao grupo de estudantes e discutidos. Os estudantes foram avaliados criteriosamente com relação à linguagem utilizada, o tipo de abordagem, e a interação com o paciente. A análise posterior dos vídeos permitiu uma autoavaliação e o desenvolvimento de espírito crítico reflexivo por parte dos estudantes, que puderam refletir sobre sua atuação. Questões relativas à formação de vínculo, empatia e humanização foram debatidas, assim como a escolha de instrumentos de higiene bucal, suas indicações e formas de utilização. Os estudantes aderiram muito bem à dinâmica, participando ativamente do processo. Esta prática pedagógica demonstrou que o processo de ensino e de aprendizagem não pode se restringir a uma atitude passiva e receptiva dos discentes. O trabalho em saúde não deve permitir a indissociabilidade entre teoria e prática, havendo a necessidade do desenvolvimento de uma visão integral dos indivíduos e a ampliação da concepção de cuidado. A ética e sensibilidade na assistência são características fundamentais a serem desenvolvidas no perfil do futuro profissional de saúde e o conhecimento deve ser produzido a partir da interação entre sujeito e mundo, permitindo uma aproximação da realidade social.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Placa Dentária. Relações Dentista-Paciente.

## TUTORES DO SORRISO

MARA LUCIA PAMPLONA  
BARBARA DE SOUZA MARIAN  
ALESSANDRA DOS SANTOS  
DANIELA CRISTINA HASS  
PAMELA CAVALHEIRO  
MARIA EDUARDA LAUS  
LUANA DOROW  
FERNANDA SUZUKI  
SARAH OESCHLER LESSA

A inclusão social pressupõe que todo ser humano tem direito à educação, saúde, cultura, esportes, lazer, trabalho, assistência social, além do acesso à informação, comunicação, meios de transporte e locais de estar e de conviver. Muitas vezes a saúde bucal do indivíduo com deficiência é vista como baixa prioridade pelos familiares/cuidadores. Percebendo a grande demanda e a dificuldade que a cirurgiã-dentista cedida pela rede municipal para dar atenção necessária à esta população, os alunos da graduação de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) buscaram meios de auxiliar a população que compõe esta comunidade. O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida dos usuários da APAE de Itajaí-SC, através de atividades que promovam saúde. No total são 40 acadêmicos divididos em grupos de trabalho, que vão semanalmente à APAE, tanto no período matutino como vespertino. Os grupos tem liberdade de elaborar e praticar seu próprio plano de ação desde que contemple os objetivos do projeto e abranja as necessidades e capacidades dos alunos que fazem parte do seu grupo de trabalho. Este deve incluir: ações semanais de escovação supervisionada; fluoretação; educação continuada para os familiares/cuidadores, professores e funcionários da APAE; atividades lúdico-educativas quanto à importância dos cuidados com a saúde bucal/geral e dieta; orientação sobre o autoexame de câncer bucal e elaboração de materiais informativos. A análise dos prontuários é fundamental para o conhecimento dos alunos antes de um primeiro contato, obtendo informações imprescindíveis como medicações em uso, histórico de saúde, comportamento e histórico familiar. A partir de um levantamento das necessidades odontológicas através de exame táctico-visual são feitos os encaminhamentos para tratamento, seja para a atenção primária (consultório interno da APAE), para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) ou a nível hospitalar. A socialização das práticas com o grande grupo é realizada em encontros mensais. Todos os membros acompanham e auxiliam a equipe técnica da APAE para ter conhecimento das diversas áreas e participam das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, buscando melhores condições de atendimento do paciente especial. Após um ano de trabalho, foram realizadas: oficinas de educação e/ou orientações individualizadas em saúde quinzenais; semanalmente orientação de higiene oral e escovação supervisionada para os 475 alunos, em torno de 60 atividades curativas, junto à cirurgiã-dentista, que incluíram escarificação, selamento de cavidades, restaurações, aberturas endodônticas e exodontias, diminuindo a demanda, elaboração de uma campanha intitulada “ação entre amigos” onde foi adquirida uma cadeira odontológica instalada nas dependências da APAE. Os indivíduos em formação passaram a fazer parte dos que lutam pela inclusão social das pessoas com necessidades especiais, reconhecendo-os como um ser humano com múltiplas necessidades que se entrelaçam e sendo o cirurgião-dentista um agente possibilitador para esta compreensão. Segundo Varellis (2017), repensando o conceito de inclusão vale lembrar que a sociedade deve reconhecer a existência de pessoas com deficiência e se organizar para acolhê-las. Este projeto ainda caminha e observamos que além dos resultados alcançados, houve um crescimento profissional e pessoal e uma troca de experiências e sentimentos entre todos os sujeitos envolvidos no processo.

**Descritores:** Educação Especial. Inclusão.

## **VÍDEO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA DIABETES E SUA CORRELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA.**

ANNIE DUQUE FERREIRA  
IAGO SOUZA  
AMANDA GONZAGA  
LAIS NASCIMENTO  
VINICIUS SANTIAGO  
LUCIENE SANTOS

A Diabetes Mellitus é uma doença ocasionada pela deficiência total ou parcial na produção de insulina pelo pâncreas, podendo ser herdada ou adquirida. Caracteriza-se pelo aumento do nível glicêmico no sangue (hiperglicemia) atraindo assim, com o passar do tempo mudanças no organismo, sendo um dos focos dessas alterações a cavidade oral. Dentre as principais manifestações orais estão: inflamação gengival, hiperplasia gengival, bolsas periodontais ativas, abscessos periodontais recorrentes, perda óssea progressiva, xerostomia, glossodínia, ardor na língua, eritema, e distúrbios de gustação uma vez que a diabete leva a o aumento da acidez do meio bucal, aumentando assim viscosidade e diminuição do fluxo salivar, podendo ocasionar o aparecimento de cáries. O objetivo do trabalho foi conscientizar a população através de um vídeo educativo acerca das consequências que a Diabetes Mellitus pode ocasionar à saúde bucal. No vídeo foi explicado como é o funcionamento do corpo normal relacionado à ingestão de carboidrato e quais as consequências da Diabetes no corpo humano. Foram feitas entrevistas com uma nutricionista, uma enfermeira e uma odontóloga, demonstrando como cada profissional pode atuar e enfatizando sobre a importância do tratamento multidisciplinar no atendimento e acompanhamento destes pacientes. O vídeo foi utilizado como recurso lúdico e autoexplicativo denotando a importância do tratamento odontológico aos pacientes com descontrole glicêmico e que estes tenham acesso à informação sobre a relação desta com a doença periodontal e os agravos de sua doença com a doença periodontal. Tendo o devido conhecimento, a população estaria mais informada e consciente da importância que existe em melhorar os hábitos alimentares, realizar uma higiene bucal adequada e visitar com frequência um cirurgião dentista, alcançando assim uma melhora significativa na saúde bucal. Desta forma a utilização da tecnologia na sala de aula tanto possibilita a inovação na prática de ensino e aprendizagem como proporcionar a circulação de informações de forma atrativa. O uso destes recursos possibilita a ativação da criatividade à medida que, estimula a construção de diversos aprendizados com a exploração da sensibilidade e das emoções dos alunos, além de contextualizar conteúdos variados.

**Descritores:** Odontologia. Metodologia. Aprendizagem.